

ASSINOU O GOVÊRNO DO SR. KUBITSCHKE DEZOITO ACORDOS SECRETOS DE PREPARAÇÃO DE GUERRA NA CONFERÊNCIA DO ATLÂNTICO SUL AGORA ENCERRADA

BUENOS AIRES, 30 (Correspondência especial para I. P.) — Em solenidade hoje realizada nesta capital, o general Aramburu deu por encerrada a Conferência do Atlântico Sul, instalada há duas semanas, em meio aos mais vigorosos protestos de todo o povo argentino. A reunião decorreu dentro do mais estreito segredo, o que não impediu que o povo conhecesse claramente o seu objetivo de aprovar um pacto de preparação e participação guerreira. O comunicado oficial agora divulgado, em toda a sua linguagem de despiamento, revela que nada menos de dezoito acordos secretos, sob a denominação de «resoluções» foram aprovados pelas delegações presentes. Haverá reuniões periódicas da conferência que passará agora a ser um órgão centralizador das iniciativas de guerra dos países participantes. As próximas reuniões serão em Montevideo e depois no Rio de Janeiro.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 31 de Junho de 1957 — N. 2.127

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

Medida da Cia. Souza Cruz Prejudica 5.000 Comerciantes

A empresa está pondo em prática um plano de suspensão da entrega direta de cigarros aos varejistas — Botafogo, Meyer e Penha, as primeiras zonas atingidas — Assembleia conjunta, hoje, dos Sindicatos de Hotéis e do Comércio Varejista

Os Sindicatos dos Hotéis e Similares e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios realizarão hoje, às 15.30 horas, uma assembleia conjunta, para estudar a grave situação criada com a suspensão da entrega de cigarros da Cia. Souza Cruz, conforme consta do respectivo edital de convocação.

O local da assembleia será a sede do Sindicato dos Hotéis, à Rua do Carmo, 9 — 10º andar e dela deverão participar os proprietários de cafés, bares, charutarias, armazéns e demais categorias que comercializam em cigarros, associados ou não daqueles órgãos de classe.

ALARMADO O COMÉRCIO VAREJISTA

Na tarde de ontem, procurado pela IMPRENSA POPULAR, o sr. José Diegues, Diretor-Secretário do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, esclare-

ceu ao nosso repórter que o comércio varejista está alarmado com a suspensão tomada pela Cia. Souza Cruz de suspender em vastas somas do Distrito Federal, tradicional entrega de cigarros.

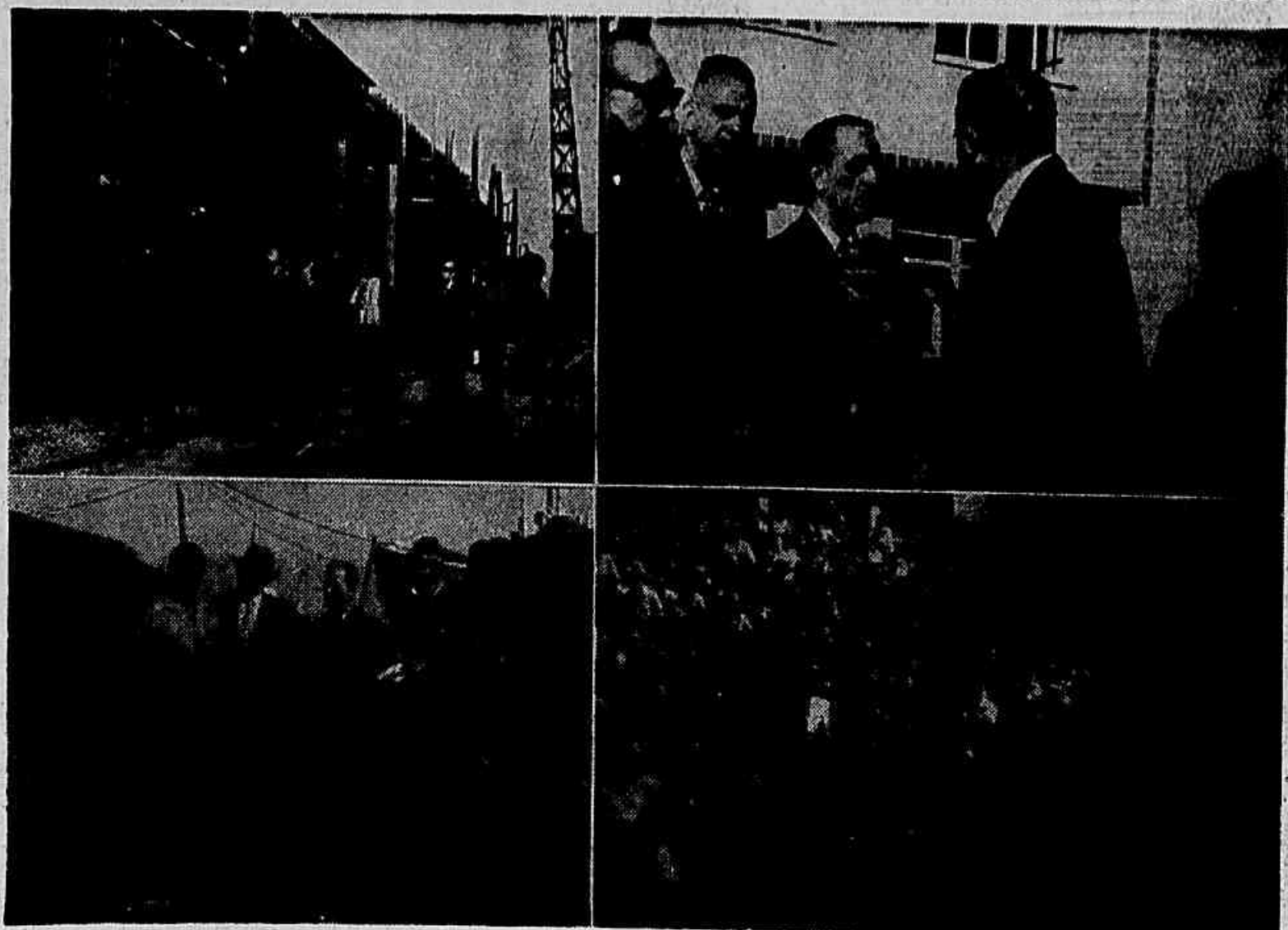
OS BAIRROS ATINGIDOS — A Souza Cruz — disse — o dirigente hotelero — suspendeu o fornecimento direto aos varejistas de enormes perímetros que têm como centro os bairros de Botafogo, Penha e Meyer. Nesses logradouros foram instalados depósitos da companhia, nos quais os varejistas estão adquirindo agora as mercadorias de que necessitam, sujeitando-se a esperar em imensas filas. Contra essa medida, protestamos desde o início e chegamos mesmo a solicitar a intervenção do sr. Herbert Moses, presidente da ABL. Mas foi inútil, pois o «cartão maior» da Souza Cruz manteve a sua resolução.

varejista, ou seu empregado, é obrigado a dispendir dinheiro com transporte e a perder tempo na fila, na porta dos depósitos; 2) os emburlos, em virtude da viagem, acabam amarrando e estragando maços de cigarros, que o consumidor naturalmente rejeita; 3) a insignificante margem de lucros (15%) acaba desaparecendo, com o pagamento do transporte, do tempo de serviço do empregado e com a inutilização de alguns maços.

5.000 PREJUDICADOS

A uma pergunta nossa, respondeu o sr. José Diegues: — O número de prejudicados com semelhante medida deve atingir a cerca de 5.000 pessoas em sua maioria, são pequenos comerciantes: donos de varejos de

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Pela foto se vê: ao alto, o presidente do Sindicato dos Operários Navais mostrando aos deputados um navio, denominado pelos trabalhadores «Pendura», que está sendo construído desde 1940, e um flagrante da palestra dos deputados com os dirigentes sindicais; em baixo: operários mostram aos parlamentares material para o chá de navio há muito tempo adquiridos pelo Lóide e não utilizados, e um aspecto da grande massa de trabalhadores que se reuniu para ouvir os deputados.

CONSTATOU O «COMANDO PARLAMENTAR»:

A RESISTÊNCIA DO GOVÊRNO IMPEDE A RECUPERAÇÃO DA FROTA DO LOIDE

«Cemitério» de navios a ilha do Mocangüê — Paralisada há vários anos a construção e a reforma de diversos cargueiros — O «Mandu», depois de vendido como ferro velho, está proporcionando grandes lucros ao seu novo dono

lo «Pendura», navio cuja construção, iniciada há vários anos, se encontra agora interrompida. Indagada a causa da paralisação dos trabalhos, os operários responderam aos deputados:

— Má vontade da administração, doutor. O serviço que falta não levaria mais do que dois meses. Com quatro turmas de operários colocando os robites, talvez não leve nem esses

dois meses. O resto, já seria feito dentro de água. AUTÊNTICA SABOTAGEM

Mais adiante, dois motores de alta capacidade provocaram o deputado Aurelio Viana uma pergunta sobre os mesmos e quais os seus fins.

— Esses motores são marítimos e se destinam ao «Pendura». Mas há dois anos estão aqui, sem que a administração tome qualquer

providência para montá-los dentro do navio.

ESPERANDO MATERIAL

Por toda a parte, os integrantes do «comando parlamentar» e a nossa reportagem encontraram o mesmo clima de abandono e desprezo pelas máquinas, peças, navios, etc., pelo qual os trabalhadores responsabilizam a administração da empresa, que não transmite instruções para a continuação das obras, a realização dos consertos necessários e nem sequer fornece material suficiente para o trabalho dos operários navais.

Chamando a atenção dos deputados para o «Poconé», que se encontra atracado no Mocangüê, disse um dos operários:

— Este navio veio para cá fazer um pequeno reparo nos porões. Já está aqui há dois anos e só foi concluído apenas o porão de «mela nau».

A má vontade não é nossa.

VISITARA A URSS O REI AFGA

FESHAWAR (Paquistão), 30 (FP) — O rei do Afeganistão Zahir Chan irá a Moscou a 15 de julho vindouro, em visita oficial, anunciou a emissão de Kabul.

Segundo a rádio afgã, um convite nesse sentido foi enviado ao soberano pelo general Vorochilov, que exprime a esperança de que a visita do rei contribuirá para estreitar as relações soviético-afgãs, já muito amistosas, depois da visita, à União Soviética, do Presidente do Conselho Afgã.

O rei do Afeganistão respondeu ao presidente do Soviet Supremo aceitando o convite.

Correntes Nacionalistas Desmascaram O Entreguismo Inquistado na «Pacificação»

Acelerada nos três últimos dias a marcha da «pacificação» encontra-se neste momento sob ameaça de completa paralisação, restando somente para liquidar de vez a solerte manobra entreguista o golpe de misericórdia que não tardará, através de pronunciamentos maciços das correntes nacionalistas na Câmara e no Senado, apoiadas pela maioria esmagadora da opinião popular.

Para isso concorreram decisivamente a resistência manifestada pelos titulares das pastas militares nos encontros procurados pelos «pacificadores», e o forte impacto das incisivas declarações dos líderes da «ala moça» do PSD, deputados José Joffili, Cid Carvalho, Renato Archer, e Leoberto Leal, confirmando, aliás, o caráter en-

Deputados do PR e do PTB unem-se à «ala moça» do PSD contra a pacificação entreguista — Hermogenes Principe, (PR), Chagas Rodrigues e Wilson Fadul (PTB) «é o entreguismo que está no bôjo da pacificação»

treguista da manobra, desde o primeiro momento denunciado nestas colunas.

OFENSIVA DAS CORRENTES NACIONALISTAS

Com o objetivo de estabelecer o denominador comum capaz de unir no campo parlamentar as correntes nacionalistas em ofensiva desmanteladora da manobra entreguista, reuniram-se, na noite de quarta-feira última, na residência do vice-líder da Majoria, Leoberto Leal, grande número de deputados do PTB, PSD e do PR. Es-

tiveram presentes entre outros, os srs. Ruteir Berardo, Souto, Major, Chagas Rodrigues, Wilson Fadul, Victor Issler e Ivete Vargas (PTB, Hermogenes Principe e Bento Gonçalves (PR) José Joffili, Cid Carvalho, Dagoberto Sales, Renato Archer, Mário Gomes, Guilherme de Oliveira e João Pacheco Chaves (PSD).

O tema da palestra foi a «pacificação», debatida dentro do esquema: o que é a pacificação; sentido econômico e sentido profundo da pacificação; a quem interessa;

não se admite, acordo sem preço ou sem compensação.

Examinada a questão sob todos os seus ângulos, chegou a maioria dos deputados pre-

sentes à conclusão de que a «pacificação» do conhecido grupo de governadores liderados pelo sr. Bias Fortes, é mera cortina de fumaça para encobrir perigosos entreguistas. Como tal deve ser desmascarada e combatida.

O PREÇO QUE JK PAGARA

Para a opinião pública nacionalista, para os patriotas de modo geral, não resta dúvida.

Conclui na 2ª pag.

PLANEJAM OS EE. UU.:

Experiências Nucleares em Outras Regiões

Para proteger as populações americanas do perigo mortal da supersaturação do estrôncio 90 na atmosfera, o governo americano transferirá as experiências para a América do Sul, África e Austrália

ROMA, 27 (Correspondência especial) — O jornal italiano «Paese Sera» acaba de publicar uma série denun-

cia relacionada com a intenção dos círculos oficiais dos Estados Unidos de realizar no território dos Estados Unidos experiências nucleares e que encerram graves perigos para os povos de outros continentes.

Registra aquele importante diário que as provas de armas nucleares que se realizam no território dos Estados Unidos criam um perigo mortal para a população civil, e acrescenta: Cresce incessantemente o grau de radioatividade da atmosfera nos Estados Unidos. Em várias zonas há um acúmulo de 25 a 30 vezes na radioatividade normal.

Ademais, assinala o periódico, chegam notícias alarmantes de que aumentam o número de modificações patológicas no organismo humano, sob a influência da irradiação.

Concluindo a sua grave denúncia, o «Paese Sera» acrescenta que o governo norte-americano está disposto, como uma das medidas contra as consequências da irradiação para a população norte-americana, a transferir suas provas nucleares

para várias regiões da África, Austrália e América do Sul.

Conclui na 2ª pag.

Contra a Literatura Obscena e de Incitamento ao Crime e à Violência

Conclusões dos juizes que participaram da II Reunião de Estudos Sobre os Problemas dos Menores — Entrevista coletiva na A.B.I.

Juizes de Menores de vários Estados, que participaram da II Reunião de Estudos sobre Problemas dos Menores, concederam declarações aos jornais, ontem à tarde, na sede da A.B.I. Estiveram presentes os srs. Al. de Assis, de São Paulo, Cesar Dias Filho, do Rio Grande do Sul, Plimanta Brasil, de Minas Gerais, Sales Andrade, do Ceará, Rocha

Lago, do Distrito Federal, Evandro Pereira de Andrade, da Bahia.

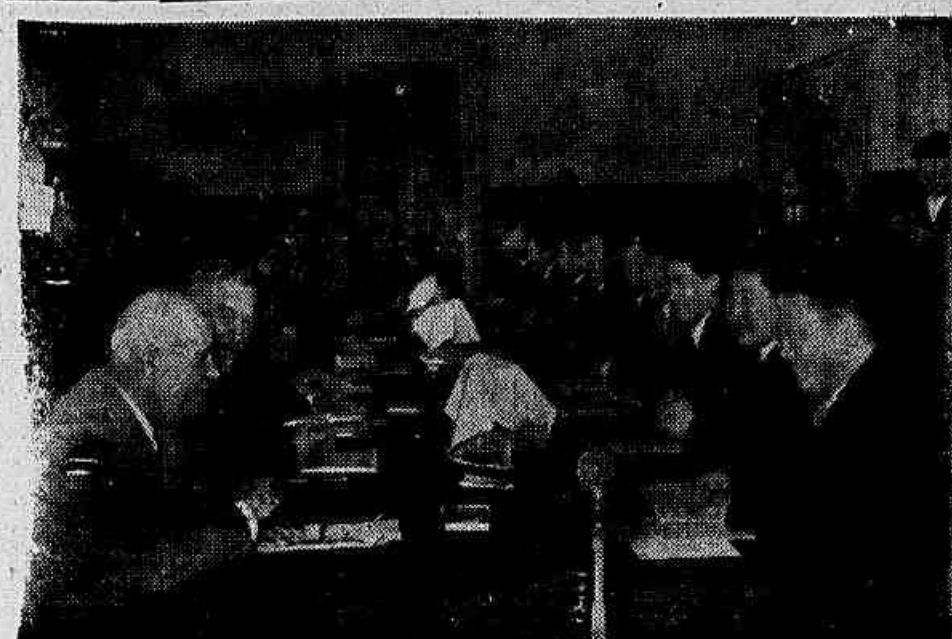
Uma das resoluções mais importantes da reunião segundo declaração dos entrevistados, foi a de apresentação de sugestões à Comissão de Justiça da Câmara, em substitutivo ao Projeto 1.000 relativo aos menores.

CONSTATÇÕES

Portadores de uma expe-

riência trazida de vários pontos do país, os juizes que ontem se entenderam na A.B.I. com os representantes de juizes manifestaram-se unânimes em algumas constatações. Consideram precário o funcionamento das instituições oficiais de assistência a menores e, por isso, nas sugestões que vão apresentar ao Legislativo, cogitam

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



AMIZADE MONGOL-SOVIÉTICA — No Palácio do Kremlin foi firmada uma declaração conjunta mongol-soviética. Sobre as negociações entre os governos dos dois países foi também firmada uma declaração entre as delegações do Partido Comunista da URSS e do Partido Revolucionário Popular da Mongólia. A foto mostra um flagrante das conversações. (Texto na 2ª página.)

O cardito guerreiro da Conferência do Atlântico Sul realizada entre altas patentes militares reunidas durante quinze dias em Buenos Aires, compreendendo delegações do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, sob a direção inconfundível de um general norte-americano, — comprovou-se não só pelas suas preparativas que duraram meses, mas também pelos pronunciamentos que agora começam a filtrar através de discursos mais ou menos protocolares. Trata-se efetivamente de um conclave de belicistas reunidos em torno de uma mesa de preparação de guerra. Mas o sentimento pró-povo dos povos da América Latina, em particular dos povos brasileiro, argentino, uruguayo e paraguai, é uma realidade de tal modo ativa e operante, que os embaixadores dessas nações conferência se vêem obrigados a abandonar a postura habitualmente adotada pelos diplomatas norte-americanos, que foram, portanto, os primeiros a assumir uma postura mais ativa como não os governos de Kubitschek, Aramburu, Stroessner e outros, imbuídos em tais compromissos de submissão e envolvimento na provocação guerrilheira, que a sua aceitação constitui um ato na parábola das que quiserem ser dóceis aos caprichos belicistas de Washington.

A gravura das condições das imposições que os imperialistas vêm fazendo, através

Novos Compromissos Secretos Assumidos Por Kubitschek na Reunião de Buenos Aires

desse desmoralizado bloco que é a Junta Militar Inter-Americana, forçaram o aparecimento de "pontos de vista diferentes a harmonizar", como foi obrigado a revelar o embaixador de Kubitschek em Buenos Aires, sr. João Carlos Muniz, em jantar oferecido pelo almirante Guilhermino de Almeida de Albuquerque. O homem do Itamarati, credenciado junto a Aramburu, procurou usar de linguagem americana para agradar o fêtor do Pentágono, mas não pôde deixar de confessar que havia aliado a sua política a uma política geral traçada pela Junta, mas que ela estava apenas dando "um passo" e realizando uma "primeira experiência". "Um esforço para passar do geral para o particular, do teórico ao prático, do abstrato ao concreto". E o embaixador, exuberante na adulação, em sua sobressaída e honrosa qualificação de "enlaidado", não pôde no entanto deixar de dizer que aquele "esforço prático" não passava de um "ensaio". Apesar

da "presença do presidente da Junta Inter-Americana de Defesa" (aquela a expressão "defesa" é sinônimo da preparação de guerra), não teve outro meio sendo voltar a fazer ressaltar, ao afirmar que se tratava de "um ponto de partida, uma primeira etapa de muitas que devem ser percorridas a fim de ser realizado um plano orgânico". ... etc.

A verdade é que houve dificuldades e divergências entre os participantes, no que diz respeito aos objetivos mais profundos que os norte-americanos desejaram alcançar do conclave, mas por outro lado não é menos importante e grave que nada menos do que 18 acordos secretos foram aprovados, conforme registado e comunicado final da reunião e isto constitui um intolerável compromisso assumido pelo governo Kubitschek com os planos de guerra dos

imperialistas lanques, compromissos esses que, pelo caráter secreto que lhes emprestaram, já vêm com a ordem de ser escontheados no debate e deliberação do Congresso Nacional.

MUITO oportuna e realmente justa é, por isto mesmo, a Nota do Presidente do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, publicada em nossa edição de ontem, em que, ao mesmo tempo que se faz uma perfeita análise do caráter guerrilheiro da Conferência agora encerrada, conclama todo o povo a exigir do Congresso, "através de memoriais e manifestações, a defesa dos interesses da nação: que anule o acordo sobre Fernando de Noronha; que não mantenha vigilante na defesa do monopólio estatal do petróleo; que não ratifique as decisões tomadas pelos delegados do sr. Kubitschek na Conferência do Atlântico Sul".

Os compromissos resultantes da conferência de Buenos Aires são um atentado contra a independência de nossa pátria e por isto mesmo também a não união de todos os patriotas e democratas poderá impedir a inclusão do Brasil no Pacto do Atlântico Sul que é também a polonização dos Estados Unidos.

O ITAMARATI NOS ISOLA EM PROVEITO DOS EE.UU.

Epaminondas Laureiro

Mais cedo ou mais tarde, o Brasil terá que negociar normalmente com a Alemanha Oriental, a Rumania, a Bulgária, a União Soviética e a China, simplesmente porque tal é o interesse de nosso povo. Mais cedo ou mais tarde, os apadrinhados do Itamarati serão obrigados a mudar de conduta. Não é possível resistir indefinidamente a pressão contínua e cada vez maior de milhares de produtores de algodão, café, algodão, cacau, banana etc., cada vez mais conscientes da sabotagem do grupo de pressão no Itamarati à solução dos seus problemas vitais.

Dal devemos concluir pela necessidade de combater as discriminações, no comércio internacional?

Quanto mais tempo se passa, mais oportunidades se perdem. Se os soviéticos encontram dificuldades em comprar cacau diretamente no Brasil, mediante negociações equitativas, busque-o na nova República de Gâmbia do outro lado do Atlântico, e como o comércio soviético dá preferência aos convênios a longo termo, o Brasil só tem a perder com esse retardamento. O mesmo ocorre com o algodão. Os donos do mercado praticamente expulsaram o Brasil, dos grandes negócios de algodão na arena internacional. Em benefício de quem? De Cuba, isto é, dos monopólios norte-americanos que são os donos das usinas cubanas.

A compensação do Brasil seria arranjar compradores fora desse mercado internacional, isto é, na União Soviética e nas Repúblicas Populares.

Mas o pessoal do Itamarati inventa tudo quanto é espécie de dificuldade, enquanto os próprios monopólios que controlam a produção cubana procuram descarregar parte de suas vendas também nas Repúblicas Populares. A União Soviética compra algodão em Cuba.

Quer dizer: o Brasil vai chegar atrasado também nesse corrida para mercados novos.

Segundo despachos telegráficos recentes, muitas firmas americanas mantêm numerosos agentes em Hong Kong, à espera de momento oportuno para avançar sobre o mercado chinês. Quer dizer: no mínimo, empurrar pela China, a dez milhões de fardos dos excedentes de algodão lanque.

O Brasil chegará também tarde, se o colosso do Norte permitir.

Quem produz algodão de mais no Brasil, com a - Está circulando por aí na imprensa burguesa a notícia de um possível generoso empréstimo norte-americano à Polônia.

Nominalmente a Polónia receberá tantos milhões de dólares, mas o que ela levará serão excedentes da produção lanque e principalmente algodão.

Não é de se admirar que a Rumania surja brevemente no papel de comprador nos Estados Unidos, do algodão que o sr. Josef Ilancu, chefe do Departamento de Acordos do Ministério do Exterior Romeno, não pôde adular no Brasil.

Algodão, café, cacau, algodão, couro, lã, milho, soja, banana, mandeiras, óleos vegetais, couro, carne, mica, babaça, cáca carimbá, castanha do Pará...

Os produtores de castanha do Pará estão atualmente assediando o Banco do Brasil. As castanhas amontoam-se no norte à mercê dos negociantes lanques e sem saída para o exterior.

Essa, a brutal sabotagem ao comércio exterior do país que tanto mal faz ao nosso povo.

Ante a Perspectiva de Derrota Nas Eleições Implanta o Terror o Governo do Líbano

Aparelho de Pesquisa Nuclear De Novo Tipo na Alemanha

BERLIM, 30 (FP) — Teóricas das fábricas nacionalizadas «Carl Zeiss», em Iena (Alemanha Oriental) fabricaram, segundo a Agência de Leste — ADN — um novo

aparelho de pesquisa e de técnica nuclear, superior aos famosos contadores «Geiger», atualmente em uso.

O novo aparelho é resultado de trabalhos dirigidos pelo

professor Paul Goerlich, diretor científico das fábricas, que, há vinte anos, inventou a «Fotocâmara», ainda hoje utilizada nas células fotográficas.

O novo invento de Iena apresenta-se sob a forma de um «contador de cintilação», cujo núcleo é precisamente uma célula fotográfica especial, derivada da «Fotocâmara».

Um «cintilador», que transforma em centelhas a energia das radiações radioativas, está fixado na lente do aparelho. Os clarões são tanto mais luminosos, quanto mais forte a energia dos raios radioativos. Com meios eletrônicos, é então medida e contada a energia.

Pode o aparelho medir distintamente duas partículas, caindo a alguns bilionésimos de segundo, apenas sobre o cintilador. O empréstimo do aparelho será particularmente útil, segundo os seus inventores, à medicina, à química, à biologia, à geologia, à pesquisa nuclear e à proteção do trabalho científico.

INTOLERÂNCIA LANQUE COM O COMÉRCIO COM A CHINA

LONDRES 30 (FP) — No momento em que a Grã-Bretanha se prepara a fim de liberar o seu comércio com a China, anuncia o serviço de informações dos Estados Unidos nesta capital que foi colocada na «lista negra» a firma britânica «London Export Corporation», por ter exercido a autocracia de origem norte-americana para a China. Isto significa que a cidade de

ma, que representa na Grã-Bretanha a China National Import-Export Corporation, não terá mais o direito de negociar ou transportar mercadorias norte-americanas, qualquer que seja o seu destino final, enquanto forem mantidos os controles norte-americanos sobre as exportações para a China. Foi igualmente colocada na lista negra norte-americana a firma N. V. Transamerica Handel, de Rotterdam, o seu diretor, sr. Aarsen, e o seu agente londrino, sr. James Robert Chambers, participantes dessa exportação de medicamentos correspondente ao valor de 43.000 dólares, isto, porém, nos prazos limitados de nove meses a um ano.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

CARTA DE LISBOA

Situação do Fascismo Português Isolado numa Europa Diferente

LISBOA, maio (Do correspondente da IP) — As últimas campanhas eleitorais, não obstante a imposição do general Craveiro Lopes como presidente nominal do Estado Novo, quando os candidatos oposicionistas se retiraram e desmascararam a farsa do salazarismo, indicaram aos partidos e ao povo português o justo caminho para chegar à vitória contra o governo fascista: o da unidade de ação de todas as forças anti-salazaristas, sejam republicanas ou liberais, socialistas, comunistas ou sem partido.

Salazar e sua camarilha compreenderam que o grande movimento em torno de candidatos como o general Norton de Matos e o professor Rui Gomes abalavam seu odiado sistema nas próprias bases. Mas não puderam impedir a vitória das condições existentes na Europa de nossos dias, refletidas em cada vez mais na vida interna de Portugal. Sentem que a nação só tem a perder no isolamento político e econômico em que se encontra sob a tutela, atualmente, de uma potência não europeia, os Estados Unidos da América.

Não é possível manter os portugueses por muito tempo numa situação de inferioridade política e cultural em relação aos demais povos do velho continente. Por isso ninguém ignora aqui que só em Portugal e na Espanha os sindicatos operários são controlados pela polícia. Só no Portugal do «mágico» de Comba Dão e na Espanha do verdugo Franco há democratas e patriotas lançados às masmorras do Estado e a campos de concentração no estilo do Tarrat. Só em Portugal e na Espanha, em nenhum país europeu, funciona a censura monstruosa sobre jornais e livros. A classe operária portuguesa, apesar do silêncio que lhe é imposto e da campanha de calúnias contra a União Soviética e as democracias populares, sente com amargura o atraso em que se encontra submetida à ganância do capital onzário e monopolista, recebendo salários de fome e sem os mais elementares direitos políticos, em pleno século em que floresce o socialismo na maior parte da Europa e começa a passagem gradual ao comunismo num Estado multinacional que corresponde à sexta parte da terra. A intelectualidade portuguesa resiste aos métodos coercitivos do salazarismo, não por todas as formas e métodos literários e artísticos, mas pelo espírito de luta do brasileiro e a burguesia de Portugal, e

vas ilusões de que os pactos Norte e Sul do Atlântico, correndo o plano do Mercado Único Europeu, arrancariam a economia portuguesa das tremendas dificuldades que entram na pendente para uma crise catastrófica, no bojo da crise geral da economia imperialista.

Os portugueses, como os brasileiros, compreendem essas manobras. Em Lisboa, no Porto, em Coimbra e outras cidades, o vasto movimento de luta, com instruções transformadas num instrumento de luta, com todos os seus horrores policiais, neste outro aspecto tão sensível às massas: o caricatural.

Sobre a viagem do presidente do Estado Novo, diz a ironia popular: «Salazar tornou rico, tão rico que já podemos alugar um avião estrangeiro para o presidente cruzar o Atlântico». E esta outra: «Salazar prometeu restaurar o poderio naval dos portugueses, e já está poderoso ao fazer o que nenhu país até hoje fez: leva ao Rio de Janeiro o chefe do Estado a bordo de uma bolonheira da produção nacional visitada».

Esses comentários são feitos abertamente nas escolas, nas fábricas, nas rodas de café. E o terrorismo da P.I.D.E., prendendo e processando portugueses, não é mais capaz de impedi-los.

Através da Imprensa

VP

«O país está perplexo. O presidente da Petrobrás, um coronel do Exército, pretende modificar decisão do presidente da República tomada através do órgão competente, no caso da capacidade de refino da Refinaria de Capuava. Essa decisão não pode ser modificada pelo coronel da Petrobrás sob pena de desprestígio irreparável do presidente da República».

«O «Correio da Manhã», sem dúvida, confundiu alhos com bugalhos. O país está perplexo é com o caminho de entreguismo em que o sr. Juscelino Kubitschek está se afundando. Desprestígio irreparável acontecerá se não revoar sua decisão antinacional, pois vai se entender é com todo o povo brasileiro».

DELINQUÊNCIA JUVENIL

O «O Jornal» fala-nos de uma suposta «juventude transviada» na «União Soviética»:

«... o problema da juventude delinquente se tornou

na Utopia comunista mais importante de que em qualquer outro país no mundo comunista».

Há uma tática, hoje muito batida e conhecida, que manda se impõe aos outros os próprios defeitos, o que pode nos tranquilizar durante algum tempo. Parece-se muito com aquela do ladrão, que, para se salvar, grita o pega lá!... E o que os avarais L.I. imperialistas lanques deram para fazer nos últimos tempos. E, como na história, onde ladrão se esquece que continua com o furto na mão e é apanhado, nossos prezados confrades do «O Jornal» também se vêm perdidos pelo próprio esquecimento. Deviam ler um pouco melhor suas revistas de cabeceira. Seleções que há tempos atrás trouxeram uma reportagem sobre a

EXPLOSÕES EM HAVANA

HAVANA, 30 (FP) — Explodiram três bombas ontem à noite, em diferentes locais de Havana, provocando danos em imóveis. Não foi anunciada a existência de feridos ou de presos em consequência desses atentados.

AGIOTAGEM

Comentário do «Diário de Notícias»:

«Nas condições atuais da economia mundial a América Latina é, na prática, um mercado privado norte-americano. Já demonstramos, através do relatório do Export-Import Bank, que os beneficiários imediatos de seus créditos são o trabalho e a indústria dos Estados Unidos».

O nome mais próprio que se pode dar às transações que os lanques fazem com o Brasil é exploração colonialista. Sua sede insaciável de

Política Petrolífera dos Países Árabes

PARIS, 30 (FP) — O Conselho da Liga Árabe, reunido no Cairo, aprovou o projeto de união da política petrolífera dos países árabes, anunciou o rádio egípcio.

A primeira conferência árabe sobre o petróleo se realizará em fevereiro próximo, no Cairo. O Conselho também adotou o projeto de criação de uma frota de «tankers», fundada por capitais exclusivamente árabes, e um plano para refinaria no local, do petróleo árabe, «a fim de impedir toda exportação de petróleo bruto».

TRANSPORTES

«Ninguém tem dúvida: um dos maiores fatores da alta de preços de gêneros de primeira necessidade é a falta constante dos mesmos no mercado consumidor é a crise de transportes...»

CONFUSÃO

Joel Silveira faz comentário no «Diário de Notícias» e propõe de um telegrama da U.P., publicado nos jornais em que, como os propagandistas do imperialismo, tenta confundir a União Soviética com os opressores lanques, como já tentou para confundir os povos. Infelizmente, ainda há pessoas que se vêem embaçadas por essa maldosa confusão. Um que persiste em manter-se nessa confusão é o jornalista Joel Silveira.

O OBJETIVO DA CONFERÊNCIA DE BUENOS AIRES!

Traçar Planos Militares Subordinados Aos Interesses Econômicos e Políticos Dos Estados Unidos

BUENOS AIRES — Maio — (Aérea — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Através das colunas do jornal «Propósitos», o escritor e jornalista argentino A. Frontini dirige uma carta aberta ao general norte-americano Sheppard, espécie de controlador da conferência militar de defesa do Atlântico Sul, reunida em Buenos Aires. Depois de observar que Sheppard nas reuniões da Conferência fala sentido, enquanto seus «aliados» latino-americanos o fazem respeitosamente e de pé, Frontini analisa o verdadeiro caráter da conferência, que não reúne verdadeiramente nações, mas apenas governos sem base popular ou de constituição mais ou menos precária, em vista de sua seleção de ditaduras

Em carta aberta ao almirante Sheppard o escritor argentino Frontini denuncia o verdadeiro caráter e os objetivos agressivos do conclave — Enquanto o almirante lanque faz a sentada, intervém de pé, e respetosamente, os representantes dos governos vassalos — Coincidência em torno das terras glaciais da Antártica — Os motivos das manifestações de repúdio popular em Buenos Aires

bordinados aos interesses econômicos e políticos, de dominação mundial, dos grandes monopólios norte-americanos. Serve de cortina de fumaça a essa trama belicista a propaganda de falsas que o Departamento de Estado dirige, através de conceitos sobre o mundo livres, e civilização ocidental ou a cultura cristã, tudo em mistura com os entendimentos entre os belicistas americanos e governos ditatoriais do turcos e muçulmanos do Paço de Bagdá e de cristãos da elite militar de Chiang Kai Shek encarcerada na Ilha Formosa.

ANTARTIDA E UMA CONCORDÂNCIA

Frontini chama a atenção do general Sheppard para certa coincidência. Ontem, os americanos haviam obtido de França um

Sobre as manifestações estudantis e de outros setores populares contra a Conferência de Buenos Aires, Frontini lembra que a nação argentina jamais poderia militarizar com um conclave dirigido pelos lanques, responsáveis por alguns fatos recentes, como os morticínios de Hiroshima e Nagasaki, a deposição do governo legal da Guatemala, a intervenção argentina, embora não litorânea, na Coreia, a teoria do vazão no Oriente Médio e o pacto com o carrasco do povo espanhol, Francisco Franco.

GARÂNCIA DE AUTORIDADE REAL

Finalmente, alude a carta a certos aspectos da degenerescência social observada na América do Norte, além das odiosas demonstrações de racismo contra negros, mexicanos e portorriquenhos, da morte do casal Rosenberg, fatos que tiram toda a força real de certas declarações oficiais sobre defesa da democracia, da liberdade e da civilização.

Por todos esses motivos, e autor da carta aberta lembra ao general Sheppard que a nação argentina não pode concordar com a reunião belicista organizada pelo Pentágono de Washington em Buenos Aires.

Nova Etapa da Luta Dos Marítimos Pelo Cumprimento do Acôrdo Salarial

Desrespeito ao Mandato Sindical

Antônio Carlos Cruz
(Sapateiro)

Um dia após o comentário que fazíamos desta coluna sobre a burocracia da Justiça do Trabalho, foi julgado no Superior Tribunal do Trabalho o processo do 2º Tesoureiro do Sindicato dos Sapateiros, focalizado naquela crônica.

O resultado do julgamento foi mais um desrespeito à liberdade Sindical pois os Srs. Juizes do Tribunal Superior considerando decisões de dois outros órgãos inferiores que haviam dado ganho de causa ao trabalhador, resolveram que o trabalhador, mesmo sendo diretor do Sindicato não poderia voltar ao trabalho na Fábrica de Calçados Canário de onde foi despedido, não sendo indenizado, nos dois anos em que seu processo rolou pela Justiça do Trabalho, contrariando flagrantemente o artigo 248 da Consolidação das Leis do Trabalho, cujo texto é o seguinte:

"O empregado eleito para o cargo e administração Sindical ou representação profissional não poderá, por motivos de serviço, ser impedido do exercício de suas funções, nem transferido sem causa justificada, a juízo do Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio para lugar ou mister que lhe dificulte ou torne impossível o desempenho da comissão ou do mandato".

Não é este o primeiro caso em que a Justiça do Trabalho desafia com suas decisões a Consolidação e os Sindicatos. Ao passado era a Light quem desafiava Alves quando este se encontrava a serviço do Sindicato e a Justiça do Trabalho deu razão à companhia estrangeira perdendo o trabalhador, vários anos de serviço.

Estas decisões absurdas da Justiça do Trabalho tem encorajado os patrões. A Cervejaria Brahma a pouco tempo despediu um trabalhador, só porque seu nome foi um dos indicados para a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas. O mesmo aconteceu com o candidato a 1º Tesoureiro do Sindicato, dos Sapateiros, sr. Rubens Fagundes, despedido da Fábrica de Calçados Condi.

Os trabalhadores devem tomar medidas vigorosas contra estas graves atentados praticados pelos patrões e sacralizados pela Justiça do Trabalho, que necessita de amplas reformas, para que possa merecer a confiança dos trabalhadores. É necessário um movimento inter-sindical de grande envergadura, para por cõbo a este desrespeito à Lei.

REUNIÃO DO JORNAL SINDICAL (8 DE SETEMBRO)

Os Diretores do jornal sindical de 8 de Setembro estão convidando os trabalhadores em calçados, bolsas e luvas, para uma reunião que se realizará, segunda-feira, 3 de Junho, na sede do Sindicato dos Sapateiros. Nesta reunião será estruturada a diretoria do Clube de Ajuda ao 8 de Setembro, que conta com mais de cem sócios até o momento. Na segunda parte da reunião será feita uma palestra sobre jornais sindicais por um conhecido dirigente sindical.

Por ser uma reunião de grande interesse para a vida do jornal, a direção do 8 de Setembro, apela para que os trabalhadores em calçados e anexos, compareçam.

O Presidente do Sindicato dos Motoristas de Caxias Negou-se a Defender um Associado

CAXIAS — 28. De corres. — Há muito que não vemos correspondentes interessados, a classe, o presidente do Sindicato dos Motoristas Automóveis de Caxias, Sr. Nataniel Alves da Silva, o qual vem preocupando ultimamente, em servir a empresa LIMOINE CARLOS S/A para a qual foi eleito também seu presidente. Em virtude de sua posição francamente contra os direitos dos motoristas profissionais.

A última façanha desse péssimo dirigente sindical foi contra um empregado da empresa que o mesmo é Presidente. Deputado sem nenhuma justificativa, já com mais de um ano de serviço, sem que fosse reconhecido qualquer direito por parte da citada empresa.

Recorrendo ao seu sindicato, como era de seu dever, para conquistar os seus direitos, o empregado, ficou de espelmo com a atitude do presidente do Sindicato, e qual deu todo apoio à LIMOINE CARLOS, ao mesmo tempo que, negava qualquer apoio a qualquer trabalhador, sem levar nem mesmo em conta a sua qualidade de associado.

O Sr. Nataniel Alves da Silva, presidente da LIMOINE CARLOS e presidente do Sindicato dos Motoristas Automóveis de Caxias, não está portanto, honrando o posto para o qual foi eleito, pelos motoristas profissionais, mas, sim, defendendo os interesses patronais, que já lhe proporcionou o cargo de presidente de uma empresa de transportes.

NOTÍCIAS DO LLOYD

TABELA DE PAGAMENTO REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 1957

Das 11 às 14 horas — Sábado

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

1 — MAIO 31 — Operários —

GODOT, matr. 19.425, of. adm.,

lotado na Agência de Porto Alegre,

pagamento de 2 quinzenas:

Arquivado. Assunto solucionado" (P. 19.099).

6 — FRANCISCO DE PAULA

GOMES, matr. 11.006, servidor

inativo, pagamento de diferença

de quinquênios e adicional, em

face de alterações nas soldadas

de mestre, e que dita alteração

seja comunicada ao I.A.P.M.,

para efeito de revisão de

seus proventos: "Certifique-se o

que constar, para efeito de re-

visão junto ao I.A.P.M." (P. 17.322).

7 — FRANCISCO PADILHA

DE ALMEIDA, matr. 50.911, ex-

servidor, pagamento, por inter-

médio da Agência de Recife, de

abono especial temporário e re-

posou semanal remunerado de-

zados de receber: "Em face das

informações, da 2.ª S.P. e Con-

dição, pagar-se ao requerente a

importância de Cr\$ 1.104,30" (P. 16.999).

8 — GERVÁSIO PEREIRA DA

SILVA, matr. 9.740, trab. D.A.,

cancellation de consignação que

sobre em folha a título de men-

salidade sindical: "Deferido" (P. 13.387).

9 — GILBERTO LIMA, matr.

20.544, comiss. int. resalva de

NOTÍCIAS DA BAHIA

NEGOCIATA EM ITAMBÉ

ITABUNA, 26 (do correspon-

dente) — Na cidade de Itambé

tem se perpetrando a mais ver-

gonhosa negociata que se tem

registrado nos annos da história

administrativa do nosso Estado.

O fato é que o prefeito Dr. Co-

riolano José Fagundes, apoiado

pela maioria do legislativo da-

quele Município pretende en-

gatar uma propriedade que foi

construída com o dinheiro da

União, do Estado e do próprio

Município a uma empresa parti-

cular. Trata-se do serviço de

energia elétrica, cujos motores

foram doados pelo governo do

Estado e que valem atualmente

mais de três milhões de cruzei-

ros; o governo federal tem facul-

tadade verbas, que já são calcula-

das em um milhão de cruzeiros

para instalação da usina e for-

necimento do material elétrico,

enfim, o próprio Município de

Itambé tem colaborado com a

realização em apreço, que pode

ser considerada de maior vulto

existente naquela Cidade. Tudo

isto será entregue de mão beijada

HOJE, EM NOVA IGUACU

REUNIÃO DE SINDICATOS

NOVA IGUACU, 30 (do correspondente) — Amanhã,

dia 31, estarão reunidos todos os sindicatos deste municí-

pio, para debater as teses do próximo Congresso dos Tra-

balhadores Fluminenses, a realizarse na cidade de Petró-

polis, e eleger os delegados que representarão os traba-

lhadores de Nova Iguaçu naquele importante conclave.

A reunião será realizada na sede sindical da Av. Ama-

ral, voto, 613, estando seu início marcado para às 18

horas.

Proseguindo em sua cam-

panha por aumento salarial,

os trabalhadores nas indústrias

de massas alimentícias e bis-

coitos voltarão a se reunir em

assembleia às 17.30 horas de

hoje, na sede de seu Sindicato.

Conforme tem sido noticiada

dos empregadores dos seto-

res de massas e biscoitos se

mantém em atitude de intrans-

igência, negando-se a con-

ceder os 1.500 cruzeiros de au-

mento reivindicados, apegan-

do-se à contraproposta anterior

de aumento a base de porcen-

tagem. Em visto disso os tra-

balhadores discutirão na as-

sembleia de hoje a possibili-

dade de converter os Cr\$ 1.500,00

reivindicados em 50

PROGRAMA DE SALVAÇÃO NACIONAL

OUÇA PELA RADIO DE MAGÉ, 1.590 Kiloc.

das 14 às 14.30 horas, agora todos os domingos com.

a presença de um parlamentar que falará sobre pa-

litanças assuntos de interesse nacional. No pró-

ximo domingo o vereador Afonso Celso, da Câmara

Municipal de Niterói será um dos parlamentares

focalizados que falará sobre a campanha patriótica

do povo brasileiro em defesa de nossas riquezas

minerais. Não deixem de ouvir.

Revelações — Amplificações — Material Fotográfico —

Concursos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

SUA GELADEIRA ESTA COM DEFÉITO?

PINTASSE GELADEIRAS A DUÇO

O sr. dispõe de um grupo técnico-mecânico-eletricista que

unite com oficina aparelhada para consertos de qualquer marca

de geladeiras e motores. Substituição de unidades abertas e fe-

chadas, a preços módicos. Atende-se a qualquer hora. Rua Ilan-

rique Boiteaux 55 — Meyer (Caxambi) — Tel. 48 3005

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Começou a Tremedeira

Não tremas de frio. Compre aqui

pelos menores preços em

Anuário: Bússola de 14, 3 e 5

com Fio de Vidro Cr\$ 250,00

Palovar a Cr\$ 200,00, Cr\$ 200,00

Cr\$ 200,00, numa enorme e espe-

cializada variedade. — Rua da Al-

fândega, 318 — 1º andar, Rua Vi-

cente de Abril, 7, Rua José Ma-

riotti, 286-A, na Penha e Av. Nilo

Pereira, 576, em Caxias, Est. do

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE

ESTÁ POR DETRÁS

DOS ACÓRDOS

DE MINERAIS ATÓ-

MICOS FIRMADOS

ENTRE O BRASIL

E OS ESTADOS

UNIDOS?

Esclareça-se

lendo

"O Brasil

na Era

Atômica"

de eminente jornalista

OLÍMPIO GUILHERME

Um lan-

çamento

da

na VITÓRIA Ltd.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.

Rio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS

LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDEMENTO PELO SERVIÇO

DE REEMBOLSO POSTAL.

Vendaval de Calças

A preços que não admitem com-

petidores, porque são preços de

ATAQUE. Calças do Linho Nacio-

nal Cr\$ 220,00. Calças de Tropical

Pura Lã, Cr\$ 450,00. Calças de

Tropical Merino Lã, Cr\$ 250,00. Cal-

ças de Cambria Cr\$ 230,00. Calças

de Seta Cr\$ 280,00. Calças de Ni-

lord Cr\$ 300,00. Rua da Alfân-

daga, 318 — 1º andar, Rua Vi-

cente de Abril, 7, Rua José Ma-

riotti, 286-A, na Penha e Av. Nilo

Pereira, 576, em Caxias, Est. do

Rio.

SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE

PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRA-

MESTRES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

Sede: Avenida Venezuela, 27 - 5º andar, sala 513

D. FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber aos que este virem ou dele tiverem

conhecimento que, no dia 15 de agosto de

1957 serão realizadas neste Sindicato as eleições

para sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal

e Representantes da entidade no Conselho da Fe-

deração a que está filiado; ficando aberto o prazo

de 15 dias, a partir da primeira publicação deste

para o registro das chapas na secretaria, de acôr-

do com as instruções aprovadas pela Portaria Mi-

nisterial nº 11 de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em sepa-

rado, sendo uma para os candidatos à Direto-

ria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos su-

plentes e outra para os Representantes no Con-

selho junto à Federação Nacional dos Trabalha-

dores em Transportes Marítimos e Fluviais ex-

cevo do disposto nos arts. 3º e 6º das referidas ins-

truções.

Os requerimentos para registro das chapas

deverão ser apresentados na secretaria em três

vias, assinados

Graves Irregularidades no Hospital do I. A. P. E. T. C.

Marítimos em Luta Pelo Cumprimento do Acôrd

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos realizou no dia 29 uma importante reunião, quando ficou deliberado o prosseguimento da luta pelo cumprimento do último acôrd (REPORTAGEM NA QUINTA PAGINA)



CEDEDO A PRESSÃO DOS COMERCIANTES:

INICIADAS AS PERSEGUIÇÕES AOS VENDEDORES AMBULANTES

Dois vendedores ambulantes foram ontem arbitrariamente presos na Praça Tiradentes e arrastados violentamente até o 10º Distrito Policial, quando se encontra-

vam no exercício legal de sua profissão. Logo depois de postos em liberdade, as vítimas da brutalidade policial, sr. José Heli de Vasconcelos e Arnaldo Carvalho Pe-

reira, estiveram em nossa redação, relatando os fatos e protestando contra a violência.

ARRASTADOS AO DISTRITO

Somos vendedores ambulantes licenciados — disse-nos o sr. José Heli — ao mesmo tempo em que nos mostrava a chapa de licença do D.F. nº 9.078. E acrescentou, a seguir: — Estávamos trabalhando na praça Tiradentes, cerca das 13.30 horas, quando fomos surpreendidos por dois homens, que se diziam da polícia. Ao mesmo tempo em que nos davam voz de prisão, seguravam-nos estupidamente pelas calças, como se estivéssemos diante de dois criminosos latrôntes. Diante da tamanha brutalidade — continuou o ambulante José Heli — pedi para os mesmos

que se identificassem e, como resposta, fomos arrastados pelos atalibários policiais até o 10º Distrito Policial, tendo os "tiras" que nos prenderam obrigado o meu companheiro Arnaldo de Carvalho a carregar uma caixa de engraxate até o referido Distrito.

COMISSÁRIO IRRESPONSÁVEL

Minutos após a nossa chegada ao Distrito — prosseguiu o sr. Heli — chegou o comissário, a quem fomos apresentados sem nenhuma explicação. Procuramos então, esclarecer aquela autoridade sobre a injustiça de que estávamos sendo vítimas, por parte de seus auxiliares. Mas permitiu o comissário que exibissemos nossos documentos e as licenças, negando-se a ouvir-nos e dizendo nos gritos que na zona de sua jurisdição não permitia esse tipo de comércio. Retruamos, então, ao comissário que a nossa licença nos autorizava a trabalhar em qualquer parte do Distrito Federal, o que foi o bastante para que fôssemos tratados como qualquer criminoso pelo violento policial.

EXIGEM PROVIDÊNCIAS

— Esperamos — disse finalmente o sr. José Vasconcelos — que os dois policiais e o irresponsável comissário

ASSEMBLEIA CONJUNTA

PILOTOS E AERONAUTAS UNIDOS EM UM SÓ SINDICATO

Hoje, às 18 horas, pilotos e aeronautas estarão reunidos em Assembleia para eleger a Junta Governativa, que por sua vez deverá providenciar as eleições gerais, para o Sindicato Nacional dos Aeronautas.

DIVISÃO

Há dois anos foi concretizada uma manobra divisória, apoiada por elementos diretamente ligados aos patrões, separando os pilotos dos outros tripulantes e que redundou na criação do Sindicato dos Pilotos em Transporte Aéreo.

Os grandes prejuízos se fizeram logo sentir e a reação da maioria contra o golpe dos chamados "minhocas", que até dinheiro receberam dos patrões, foi ganhando corpo.

FUSAO

Por ato do ministro do Trabalho, senhor Parafal Barroso,

o Sindicato Nacional dos Aeronautas passou novamente a representar as duas categorias profissionais, vindo assim de encontro ao velho desejo dos trabalhadores do ar.

Estações

Meteorológicas

PARIS, 30 (FP) — A Agência Tass anuncia que, até agora, 14 estações meteorológicas, rádio-telegráficas "Darius", como 11 rádio-faróis, foram estabelecidas pelos cientistas soviéticos sobre gelo flutuante do Oceano Ártico.

Uma dessas estações foi estabelecida no próprio Polo Norte. As novas instalações, segundo informa a Agência Tass, transmitem agora, de maneira regular, informações sobre a pressão, a temperatura do ar, bem como a intensidade e a direção dos ventos do Ártico. Elas permitem, igualmente, o estudo dos movimentos dos gelo flutuante.

A Agência Tass acrescenta que, para o estabelecimento dessas estações, os pilotos soviéticos percorreram mais de 100 mil quilômetros sobre o Ártico. Um dos vãos mais difíceis foi o que possibilitou o estabelecimento de uma estação no próprio Polo Norte. Depois de um vôo sem visibilidade, de cerca de 500 quilômetros, surgiu uma clareira sobre o Polo, a qual permitiu aos pilotos soviéticos pousar no Polo Norte, e aí instalar uma estação "Darius".

Os dirigentes sindicais desta capital, vinculados ao IAPETC, se reuniram ontem, com o diretor do Hospital do IAPETC, para fazer várias reclamações sobre as irregularidades existentes naquele estabelecimento hospitalar.

O DIRETOR CONFIRMA AS IRREGULARIDADES

Os dirigentes sindicais denunciaram, que não era possível continuar o descalabro dos associados do IAPETC, esperando dias e mais dias, para ser internados no Hospital, por falta de leitos enquanto os que estão internados sofrem uma falta de conforto sem limite, pois, até cobertores estão faltando.

O dir. do referido Hosp. confirmou as irregularidades apontadas pelos dirigentes sindicais e disse que a culpa de tudo isso, é falta de verba para melhorar os serviços.

FALTA DE PESSOAL

Na exposição do diretor do

Hospital, ficou claro que nem ele nem o sr. Arlindo Maciel, presidente do IAPETC, tinham culpa, e sim do presidente da República que não dava verba e pessoal suficientes, pois a fatura um pedido de médicos e de 100 enfermeiras e até o presente, só foram nomeadas 50 enfermeiras das 100 que ele havia pedido e quanto aos médicos, não foram nomeados nenhum, pelo contrário disse o diretor do Hospital, são retratados os já existentes, para o Ministério da Agricultura e outros, recebendo os ordenados pelo IAPETC.

NOVA REUNIÃO

No fim dos debates, ficou acertada outra reunião para o dia 13 de junho próximo, na sede do Sindicato dos Condutor de Veículos Rodoviários Autônomos para elaborar uma memorial para ser entregue ao Ministério do Trabalho e ao presidente da República. Também ficou resolvido que o mesmo seria assinado por maior número de dirigentes sindicais.

Representantes Patronais Contra Aumento de Salários

Em recente reunião da Federação das Indústrias do Distrito Federal, os srs. Renato Heinzelmann, Jayme Abrunhosa e José Pinto de Almeida, representantes, respectivamente, das indústrias metalúrgicas, de calçados e de tinturarias, informaram que não estão dispostos a concordar com o aumento de salários pretendido pelos trabalhadores das categorias que representam.

SÓ PELA JUSTIÇA DO TRABALHO...

Os Sindicatos das indústrias metalúrgicas, de calçados e de tinturarias decidiram, ainda, que os aumentos salariais somente deverão ser concedidos quando determinados pela Justiça do Trabalho.

Como se vê, os patrões depositam toda a confiança na Justiça e, para eles, seria bem agradável que os trabalhadores não se organizassem, nem lutassem por elevação de seus salários, e deixassem a boa vontade dos tribunais trabalhistas as suas reivindicações. Infelizmente (para a classe patronal) assim não pensam seus empregados...



Pôs Têrmo à Vida, na A.B.I., o 2.º Secretário M. L. Magalhães

Antigo redator e auxiliar da administração do "Jornal do Comércio", revelava-se estes últimos dias amargurado com a situação ali criada pelos agentes de Nelson Rockefeller

Repercutiu dolorosamente nos círculos da imprensa carioca e em vários outros setores de atividade, a morte do jornalista Manuel Lourenço Magalhães. Em 60 anos de exercício da profissão, primeiro como operário gráfico, depois em diferentes postos de redação e administração, em diferentes jornais, o fundador da A.B.I. e membro de sua diretoria mais de uma vez, fora eleito segundo secretário há apenas um mês, Lourenço Magalhães, embora aposentado, desempenhava até há pouco importante função junto à administração do "Jornal do Comércio".

Tranquilo, metódico, moderado nas suas atitudes e palavras, constituiu um mistério. Em outros trechos de sua curta despedida, vislumbrava-se um estado de decepção, menos em face da decadência física de quem não aparentava ter já atingido a idade de 74 anos, do que de algum traumatismo moral. E quando escreve, por exemplo, "mais ultrajante do que o tempo é o ultraje dos homens,

sões aos antigos proprietários do "Jornal do Comércio" e aos novos donos, testas-de-ferro de Nelson Rockefeller. A respeito da situação criada naquela empresa, ele tivera a seguinte comentário, num sorriso de amargura: "Servimos durante toda uma longa existência, e um dia nos encontramos como semovientes em fazenda vendida de porteiros fechadas..." Magalhães evidentemente não se conformava com o fato de o termen vendido e não queria permanecer entre os servidores da Standard Oil no velho jornal, voltado agora contra a causa do progresso e da soberania de nossa pátria.



Quando humilha, avilta impiedosamente. E este outro desabafo: "Vivi pobre, porém dignamente, sem bajular. Sempre detestei os bajuladores. Fui constante e leal aos meus amigos e companheiros. Sincero nas minhas atitudes, desabastado, modesto, sempre honrei meus compromissos. Foi meu lema na existência: servir sem visar a recompensa." Sei que a ingratidão é biológica. "Tolerei ofensas sem me degradar ou acovardar..." "Aos que gratuitamente me fizeram mal, deixo-lhes meu perdão."

Tendo ingerido substâncias tóxicas, Manuel Lourenço Magalhães ainda à 1 hora da madrugada registrou num bilhete que o veneno não estava produzindo efeito e por isso iria atirar-se ao mar. A caminho do elevador, caiu ao solo, onde foi encontrado ao amanhecer.

Trabalhava até cerca das 20 horas, com alguns colegas da Ordem dos Velhos Jornalistas, programando o almoço-reunião deste mês, que se realizou ontem. Sua plena capacidade intelectual e física era posta a prova no desempenho minucioso de seus deveres de diretor da A.B.I. e daquela instituição, que fundara recentemente, foi além disso, quem planejara o rigor e a eficiência de sempre o vasto programa comemorativo de jubileu de Herbert Moses na presidência da A.B.I.

Seu enterro será hoje, às 9 horas, da Capela Real Grandiosa para o Cemitério de São João Batista.

QUEM NAO DEVE NAO TEME

E AMAURY não teme competidores porque vende realmente mais barato: Camisa Espana 110 e 120, Camisa Alpaca 130, 140 e 150, Camisa Branca Nova Amêrica 120, 130, 140, 150, 160, 170, 180, 190, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 270, 280, 290, 300, 310, 320, 330, 340, 350, 360, 370, 380, 390, 400, 410, 420, 430, 440, 450, 460, 470, 480, 490, 500, 510, 520, 530, 540, 550, 560, 570, 580, 590, 600, 610, 620, 630, 640, 650, 660, 670, 680, 690, 700, 710, 720, 730, 740, 750, 760, 770, 780, 790, 800, 810, 820, 830, 840, 850, 860, 870, 880, 890, 900, 910, 920, 930, 940, 950, 960, 970, 980, 990, 1000.



Ernani Veiga, um dos criminosos, quando da delegacia de Niterói prestava depoimento sobre a chacina da qual tomou parte

Elucidada Totalmente a Chacina Contra os Pescadores de Magé

Outros crimes bárbaros poderão vir à luz se o trabalho das autoridades policiais fluminenses prosseguir — Necessária uma explicação sobre a posição suspeita tomada no rumoroso caso pelo del. de Magé

O assassinato dos três pescadores em Magé ficou totalmente elucidado. Os criminosos, presos, não negaram a autoria do crime e contaram detalhadamente, como tudo se passou.

"João Cachorro" e "Ernani" apresentaram-se às autoridades policiais anteontem e tudo confessaram perante o delegado Frederico.

Ontem, apresentou-se acompanhado de seu advogado, "Omar Carreira", que também é acusado de haver participado da chacina dos pescadores. Mas, negou ter qualquer ligação com a tragédia, embora acusado por seus colegas.

OUTROS CRIMES

O crime dos três pescadores de Ramos verificado nas águas da vizinha cidade de Magé, no início pareceu que ficaria insolúvel como outros, todavia, desta vez, a coisa foi bem outra, pois a polícia teve interesse e desvendou o crime. No entanto, o trabalho das autoridades ainda não está de todo completo e a elucidação desse crime poderá trazer luz a vários outros ocorridos em idênticas condições.

O delegado Wilson precisa ainda tornar público os fatos que levaram o delegado de Magé a tomar posições suspeitas no caso. Agora, no fim de tudo, ficou bem claro que o capitão Abílio desde o início conhecia a identidade

- ★ Pão aos domingos?
- ★ Chicana da F.I.R.J.
- ★ A PDF está legal

Veze da Cidade

Acha-se de novo na ordem do dia o pão servido ao carioca todas as manhãs. Não se trata de apurar desta vez quem o está fazendo e não o é. A coisa agora é em face do problema, a saber: se a população vai ser privada de um direito de assegurar o seu repouso semanal remunerado.

Como vemos, a questão não é tão simples. Os trabalhadores em padaria reivindicam o descanso ao domingo, como nas demais indústrias. Fazem ver que o revesamento, não garantindo o repouso em dias diferentes numa dada empresa, facilita a burla da lei pelos patrões. E isso ninguém pode negar a justiça do que pleiteiam.

XXX

Por intermédio da Federação das indústrias, os proprietários de padaria impugnam o decreto unânime pelo prefeito, contra o fabrico de pão aos domingos. Alegam que, matéria referente a direito do trabalho, é da competência do legislativo federal.

Um sistema grosseiro: A lei federal regula o trabalho, nas relações entre empregadores e empregados. A lei municipal, entretanto, estabelece horários de funcionamento das empresas industriais e comerciais. O ato do Sr. Negrão de Lima é perfeito, e não admite xisca.

A lei municipal estabelece, também, o funcionamento das empresas jornalísticas, tendo em vista o repouso semanal de seus servidores. Não esqueçam os padeiros que essa lei vem sendo burlada impunemente pelos vespertinos. Preparam edições no intervalo de tempo interdito e as lançam às segundas-feiras, muito antes da hora em que as oficinas teriam de reabrir-se. O certo é, além de conseguir a lei, contar com a força organizada para fazê-la cumprir.

PEDRO VELHO

Um Milhão de Cruzeiros Para as Escolas de Samba

Importante projeto apresentado à Câmara dos Vereadores — Feijoadá no Mocidade do Independente — Reunião domingo na E. S. Império de Bonsucesso — Outras notas

O vereador-ambista Hermes Rodrigues apresentou um projeto na Câmara de Vereadores no sentido de ser entregue às escolas de samba, um auxílio de um milhão de cruzeiros. Também o mesmo vereador, juntamente com o sr. Levi Neves, apresentaram um projeto que conta com apoio do prefeito Negrão de Lima, para ser doado um terreno à Associação das Escolas de Samba do Brasil, para ser construída a futura sede, que terá o nome de "Casa do Samba".

TARDE DANCANTE Será realizada monumental tarde dancante, no próximo dia 3 de junho, das 13 às 19 horas. Unidos pela primeira vez, os srs. expositores da música nos subúrbios, que são Orlando Barbosa, crooner de grandes vozes vocais, e Acl, o bom pianista, patrocinaram uma tarde de arte. São convidados de honra Miguelito e seu trio. Cantará também Alice, lady-crooner de méritos invulgarizados. O mesmo será realizado no salão da Bolta Danúbio e do trabalho e o esporte. A Bolta Danúbio está situada na av. Monsenhor Felix, bem em frente ao ponto final das lotações Imaj-França 15.

ESCOLA DE SAMBA

MOCIDADE DO INDEPENDENTE A Ala do Estado-Menor, filiada ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade do Independente de Padre Miguel, fará realizar uma feijoadá, a moda do samba, em sua nova sede, dentro de breves dias, e avisa aos seus adeptos que as reuniões de todas as quartas-feiras, serão na nova sede.

ESCOLA DE SAMBA

IMPÉRIO DE BONSUCESSO A diretoria da escola de Samba Império de Bonsucesso estará reunida no próximo domingo, para resolver vários assuntos. Dentro eles, predo-

se o concurso para a escolha da rainha da escola, para o ano de 58. Deverão ser apresentadas as primeiras candidatas.

ESCOLA DE SAMBA UNIDOS

NILÓPOLIS O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Nilópolis, dará em sua sede no próximo sábado, um gostoso angu a baian, ocasião em que serão homenageadas as seguintes escolas: Tupy do Braz de Pina, Unidos de Bangu, Betta Flor, Unidos da Congonha, Unidos de Eden, Unidos de Pindorama, Unidos de Vila Isabel, Unidos de Vaz Lobo, Independente de Mesquita, Acadêmicos de Iguaçu e a bateria da Portela, como convidada de honra, com regência de Maestro e Betinho.

MEXERICOS & MEXERICOS

Expedito da Portela fez as pazes com os "gringos". Depois do baile que aquela escola promoveu no High Life e que rendeu bom dinheiro.

XXX

O representante do Vila Isabel, David, esteve presente na festa do Tupi, por sinal, acompanhado de um lindo broto. O David, a todo momento perguntava: Isto é samba ou é exibição de Rock and Roll? Realmente, os brotos que lá estavam pulavam mais do que samba.

XXX

Correspondência — poderá ser enviada à Imprensa Popular aos cuidados de Newton Silva e K. Timbeirão.



Orlando Barbosa "crooner" do grande cartaz nas orquestras suburbanas

EM DUAS PALAVRAS

Um dos implicados no desfalque do Banco Lar-Brasil já estava estabelecido em Brasília. Monitora um bar com o nome de "Petit Paris".

Trinta e um casos de poliomielite, desde o dia 23 de maio, foram registrados em uma colônia infantil situada nos arredores de Viena.

Ameaça o Serviço de Trânsito: "Operação Copacabana", após a visita do indesejável sr. Craveiro Lopes.

A cidade já está cheia de anedotas sobre a figura do sr. Craveiro, também conhecido como "presidente". Aquele da frase sobre a "Romana da Economia" é muito boa.

O Sr. Jânio Quadros solicitou trinta dias de licença. Viajará para os Estados Unidos ou Inglaterra, a fim de tentar a cura de sua doença.

Por falar em viagem: um astrólogo afirma que JK não deve viajar de avião entre os dias 21 e 31 de outubro, período em que as influências dos astros serão adversas ao aêreo presidente.

Se dada como certa a extinção do programa "O céu é limite".

O sr. Ibrahim Sued está publicando a biografia do sr. Craveiro Lopes. Eis uma boa dupla, esse Ibrahim-Craveiro.

Entre os dias 7 e 9 de junho será realizada, em Petrópolis, a I Convenção dos Trabalhadores do Estado do Rio.

GRITOS E CORRERIAS: MAS O MORIO ESTAVA MESMO MORTO

Momentos dramáticos viveu a capela da Igreja N.S. da Conceição quando uma senhora gritou exasperada: "Olha gente, o morto ressuscitou" — Imprensa e polícia mobilizada; mas Salvador não havia voltado à vida

OLHA GENTE, O MORTO RESSUSCITOU!

O grito foi como se ascendessem um estopim de pólvora. Logo o pânico se estabeleceu. Pessoas corriam de todos os lados. Alguns com medo, outros para chegar ainda mais perto. Todo o quarteirão onde está localizada a capela da Igreja N.S. da Conceição viveu momentos dramáticos. Não fora a pronta intervenção de uma Radiopatrulha e das autoridades policiais do 14º Distrito, a balbúrdia seria ainda mais.

O MORTO ESTAVA MORTO

Tudo, porém, não passou de um momento de alucinação de uma senhora que, com outras pessoas, velavam o corpo de Salvador Luiz Cardenas, cubano de 45 anos, residente na rua Duvidier, nº 51, apto. 802. há muito vinha o referido senhor lutando contra partina-

moléstia, e já estava paralisado, um dia antes de falecer fora acometido de forte crise de nervos. Mediando no Hospital Miguel Couto, foi para a residência falecendo poucas horas depois.

A notícia de seu ressuscitamento logo espalhou pela cidade e muitos já se preparavam para ir verificar o fato, quando tudo ficou esclarecido: o morto estava mesmo morto.



A capela da Igreja N.S. da Conceição viveu momentos dramáticos. Dezenas de pessoas acorreram ao local. Mas o morto, estava mesmo morto